TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28566

JOGO DE TABULEIRO SOBRE SAÚDE BUCAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ESCOLAS

Beatriz Escobar Bataiolli[1]; Aerton João Biacchi[2]; Amanda Fontoura de David[3]; Conrrado Figueiredo Silveira[4]; Eduarda Flores Noal[5]; João Dérick da Paixão Fieguenbaum[6]; Lenise Menezes Seering[7]; Aline Krüger Batista[8]

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre uma atividade extensionista de promoção de saúde bucal realizada em uma escola municipal de uma cidade de médio porte. Para a realização da ação foi desenvolvido um tabuleiro com o tema Saúde Bucal, com o objetivo de promover a educação em saúde bucal de maneira envolvente e participativa para crianças e pré-adolescentes. A atividade foi realizada por acadêmicos do quinto semestre do curso de Odontologia da Universidade Franciscana, que organizaram dois dias para visitar a escola e possibilitar a participação de diferentes turmas. Conclui-se com este trabalho que, a partir de uma abordagem inovadora e interativa, é possível garantir que os alunos compreendam e se interessem pelas ações de promoção de saúde bucal, tornando-se mais empoderados e aptos a cuidar da própria saúde.

Palavras-chave: Atividade extensionista; Odontologia; Educação em Saúde.

ABSTRACT

This paper presents an experience report on an extension activity to promote oral health carried out in a municipal school in a medium-sized city. To carry out the action, a board game with the theme Oral Health was developed, with the aim of promoting oral health education in an engaging and participatory way for children and teenagers. The activity was carried out by fifth-semester students of the Dentistry course at Universidade Franciscana, who organized two days to visit the school and allow the participation of different classes. It is concluded from this work that, from an

[1] Autor/Apresentador - Acadêmica do Curso de Odontologia, da Universidade Franciscana - UFN, Brasil. E-mail: beatriz.bataiolli@ufn.edu.br
[2] Coautor - Acadêmico do Curso de Odontologia, da Universidade Franciscana - UFN, Brasil. E-mail: a.joao@ufn.edu.br
[3] Coautor - Acadêmica do Curso de Odontologia, da Universidade Franciscana - UFN, Brasil. E-mail: amanda.david@ufn.edu.br
[4] Coautor - Acadêmico do Curso de Odontologia, da Universidade Franciscana - UFN, Brasil. E-mail: conrrado.silveira@ufn.edu.br
[5] Coautor - Acadêmica do Curso de Odontologia, da Universidade Franciscana - UFN, Brasil. E-mail: eduarda.fnoal@ufn.edu.br
[6] Coautor- Acadêmico do Curso de Odontologia, da Universidade Franciscana - UFN, Brasil. E-mail:
[7 8] Orientadoras. Docentes do Curso de Odontologia, Universidade Franciscana -UFN, Brasil. E-mail: lenise.seering@ufn.edu.br; aline.kruger@ufn.edu.br

innovative and interactive approach, it is possible to ensure that students understand and are interested in oral health promotion actions, becoming more empowered and able to take care of their own health.

Keywords: Extensionist Activity; Dentistry; Health Education.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde.

1. INTRODUÇÃO

A infância é uma fase crucial para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, para que lesões de cárie (uma das doenças não transmissíveis mais prevalentes no Brasil), mau hálito, fluorose e demais problemas de saúde bucal sejam evitados. Visto que o comportamento dos adolescentes acerca da higiene bucal é influenciado pela sociedade a que pertencem (Flores & Drehmer, 2003), muitos não possuem acesso à orientação adequada acerca da saúde bucal. Por isso, faz-se necessário que ela ocorra nas escolas, local onde podemos implementar ações coletivas com o objetivo de promover saúde. A educação em saúde é um campo do setor de saúde que historicamente exerce funções de promoção de saúde e prevenção de doenças (Reis, 2006). A educação em saúde bucal possui impacto positivo na prevenção e promoção de saúde bucal, tornando o setor educacional um grande aliado, pois a ausência dos cuidados básicos necessários reflete em problemas na qualidade de vida das crianças e adolescentes. Considerando que a utilização de ambientes que facilitem as manifestações espontâneas, a preferência por técnicas dinâmicas e em grupo e finalmente a valorização da aprendizagem adquirida devem ser consideradas nos processos educativos (Tamietti et al., 1998), percebe-se a necessidade do desenvolvimento de atividades interativas para facilitar o aprendizado.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes do quinto semestre curso de Odontologia da Universidade Franciscana (UFN)-RS, em uma atividade extensionista da disciplina de Ações em Saúde Bucal Coletiva II, frente aos desafios encontrados na aplicação de uma atividade educativa para pré-escolas.

2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência. O relato de experiência é

definido como uma descrição da vivência profissional, auxiliando na discussão, análise e proposição de recursos que visam à melhoria da assistência e cuidado em saúde (Flick, 2004). As atividades relatadas aconteceram no primeiro semestre do ano de 2024, em uma escola municipal de uma cidade de médio porte, tendo como público alvo crianças e adolescentes do quinto ao nono ano do ensino fundamental, com idades entre 10 e 15 anos. A atividade de educação em saúde contou com a utilização de um tabuleiro, cuja finalidade foi promover a interação e captar a atenção das crianças e pré-adolescentes durante a ação de promoção de saúde bucal.

O desenvolvimento de um jogo de tabuleiro com o tema de saúde bucal foi feito com base em uma pesquisa sobre dúvidas frequentes relacionadas à higiene oral, alimentação saudável e mitos sobre a odontologia. As perguntas do jogo foram elaboradas utilizando uma linguagem simples para fácil compreensão. A escolha do formato de jogo deu-se pela necessidade de atender a faixa etária diversificada entre os alunos, permitindo que o tabuleiro abrangesse de maneira eficaz essa variedade de idades, e também ao fato de ser uma forma mais interativa de aprender. Estudos indicam que a aprendizagem por meio de jogos pode aumentar a motivação e a retenção de informações, especialmente em crianças (Brockmyer et al., 2009).

O tabuleiro possui três categorias principais: "Verdade", "Desafio" e "Perguntas". Além disso, incorpora elementos comuns em jogos de tabuleiro, como cartas de avançar ou voltar casas, e cartas coringas.

As cartas da categoria "Verdade" contêm questões pessoais relacionadas à higiene bucal e à saúde, tais como:

- Quantas vezes ao dia você escova os dentes?
- O que você sabe sobre cáries?
- Qual é o seu alimento saudável favorito?
- Você come frutas durante o dia?

A partir dessas perguntas é possível entender mais sobre a rotina diária da criança, facilitando um auxílio mais direcionado.

Já as cartas da categoria "Desafio" apresentam atividades como:

- Demonstre no manequim a maneira correta de usar o fio dental.

- Mostre no manequim a forma correta de escovar os dentes.

- Cite três alimentos saudáveis.

- Indique a quantidade correta de pasta de dente (acompanha imagens com alternativas).

Essas cartas têm o objetivo de tornar o jogo mais dinâmico e divertido, incentivando a criança a participar ativamente dos desafios e possibilitando aos estudantes de odontologia a demonstração prática das técnicas corretas de higiene bucal.

As cartas da categoria "Perguntas" contêm questões sobre conhecimentos gerais em saúde bucal, tais como:

- A escova de dentes deve ter cerdas macias ou duras?

- A cárie é contagiosa?

- É correto usar a escova de dentes de outra pessoa?

- O enxaguante bucal substitui a escovação?

As respostas a essas perguntas permitem desmistificar conceitos errôneos, fornecer orientações precisas sobre práticas de higiene bucal e ajudar a criança a distinguir entre o que é ideal e o que não é recomendado para a saúde bucal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade foi dividida em dois dias, para que mais turmas pudessem participar. No dia 06 de junho de 2024 ocorreu a primeira visita na escola. A atividade foi realizada em uma turma de 35 alunos da 6ª série. Para a organização do jogo, a turma foi dividida em grupos de aproximadamente cinco alunos, e cada grupo foi acompanhado por dois estudantes de Odontologia que auxiliaram durante o jogo.

Desde o início, os alunos mostraram grande animação com a nossa presença, e participaram da atividade com grande entusiasmo. Eles se divertiram enquanto, sem perceber, aprenderam sobre saúde bucal. A interação e a competitividade saudável entre os grupos indicaram que o formato do jogo foi bem recebido, mantendo a atenção dos alunos e promovendo uma experiência de aprendizado prazerosa.

No dia 13 de junho de 2024, realizamos a segunda visita à escola. Desta vez, a atividade foi com uma turma do 9º ano. Também dividimos a turma em grupos supervisionados para participar do jogo de tabuleiro.

Inicialmente, toda turma mostrou-se mais tímida em comparação com a turma do dia 6, possivelmente devido à idade. No entanto, com o decorrer do jogo, eles passaram a se envolver e a atividade fluiu muito bem. Além disso, os alunos realizaram perguntas ao final da atividade, isso revela o interesse e a curiosidade sobre a saúde bucal, sugerindo que o formato do jogo não só ensinou conceitos importantes, mas também estimulou um pensamento mais crítico sobre a importância do tema.

Após a conclusão das atividades de todos os grupos, entregamos kits de higiene bucal e nos despedimos. Com base na experiência adquirida, é notável a necessidade da continuação e expansão do uso de jogos e atividades interativas para promover saúde bucal em ambientes escolares.

Imagem 1: Tabuleiro de saúde bucal



Fonte: elaborado pelos autores, 2024

O jogo de tabuleiro, ao incluir categorias como "Verdade", "Desafio" e "Perguntas", abordou diferentes aspectos da saúde bucal de maneira acessível e educativa. As perguntas nas categorias "Verdade" e "Desafio" ajudaram a identificar lacunas no conhecimento dos alunos e possibilitaram intervenções mais específicas. Por exemplo, a atividade de demonstrar o uso correto do fio dental e a forma correta

de escovar os dentes proporcionou uma aprendizagem prática e visual, o que pode ser mais eficaz do que apenas instruções teóricas.

As respostas às questões da categoria "Perguntas" ajudaram a esclarecer e corrigir conceitos comuns, como a ideia de que a cárie é contagiosa. Também a correção desses mitos é fundamental, visto que a desinformação pode levar a práticas inadequadas de higiene bucal.

Do ponto de vista epidemiológico, a implementação de estratégias educativas efetivas pode contribuir para a redução das taxas de doenças bucais na população jovem. O desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância é importante, pois a prevalência de doenças bucais pode ser significativamente diminuída por meio de ações preventivas adequadas.

Além dos aspectos educacionais, a atividade contribuiu para um ambiente escolar mais saudável e interativo. A utilização de jogos e atividades práticas é importante para promover a educação em saúde de forma lúdica e envolvente. Esse formato de ação também facilita a criação e desenvolvimento do vínculo entre o paciente e o profissional da saúde.

O resultado da ação indica que o tabuleiro foi uma ferramenta bem recebida, entretanto, a diferença de resposta entre turmas diferentes mostra que a eficácia do jogo pode variar com a idade. Então, quando adaptado corretamente de acordo com a faixa etária e contexto em que vai ser aplicado, o jogo de tabuleiro pode ser uma ferramenta importante para as ações extensionistas de saúde bucal nas escolas.

4. CONCLUSÃO

A transmissão de conhecimentos sobre saúde por vezes se torna repetitiva e desinteressante e, outra vezes deixa de abordar assuntos de extrema importância, não satisfazendo a expectativa da população alvo. No contexto escolar, é um desafio manter a atenção e interesse quando se trata da promoção de saúde, com isso, evidencia-se a necessidade de formas diferentes de abordar o assunto para as crianças e pré-adolescentes.

A fim de que esse desafio seja superado, é essencial adotar abordagens inovadoras e adaptadas às características de cada escola. Então, a partir da soma da experiência com a escola e da pesquisa realizada sobre o tema, torna-se notável que para promover efetivamente a saúde bucal nas escolas, é imprescindível que os

métodos implementados sejam diversificados e envolventes. Com uma abordagem inovadora é possível garantir que as práticas de higiene bucal sejam compreendidas e adotadas pelos alunos.

REFERÊNCIAS

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa** (J. E. Costa, Trad.). Artmed, 2009. Disponível em: http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20-%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf. Acesso em: 31. jul. 2024.

FLORES, Eliane. **Conhecimentos, percepções, comportamentos e representações de saúde e doença bucal dos adolescentes de escolas públicas de dois bairros de Porto Alegre**. Ciência & Saúde Coletiva, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/SsrFPXfKFgtr8cWBfHcLztB/abstract/?lang=pt. Acesso em: 31. jul. 2024.

SILVA, João. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva**. Ciência & Saúde coletiva, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm. Acesso em: 31. jun. 2024.

TAMIETTI, Marcelo. **Educação em saúde bucal para adolescentes: inadequação de uma metodologia tradicional**. ResearchGate, 1998. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316895514_Educacao_em_saude_bucal_inadequacao_de_uma_metodologia_tradicional. Acesso em: 31. jun. 2024.